

S fim de Semana

Domingo, 4 de Outubro de 2015



KITENGO KUNGA

"Já morei numa lixeira"

Vila da Catumbela

Entre as cidades de Benguela e Lobito encontra-se a histórica vila da Catumbela, banhada por um rio com o mesmo nome. Nesta localidade podem apreciar-se diversos pontos de interesse histórico e turístico. O rio que desagua no litoral de Benguela, a ponte 4 de Abril

que liga o Sul ao Norte do país, a linha do Caminho-de-Ferro de Benguela, o aeroporto internacional, a ser preparado para se tornar na porta de entrada e saída para a África e o Mundo, são os elementos fundamentais para que Catumbela se torne num importante pólo de desenvolvimento.

JAIMAGENS



Horóscopo

Carneiro

Semana importante para perceber os comportamentos e padrões que não fazem mais sentido. Isso pode melhorar os relacionamentos e também a saúde e o trabalho. No amor, cuidado com a tendência para atitudes defensivas.

Touro

Fase importantíssima para a vida afectiva. Cuidado com a tendência a exigir perfeição ou a ser severo demais com quem ama. Pequenos gestos amorosos fazem a diferença.

Gêmeos

Etapa de reavaliações, reflexões e retomada de antigas ideias e contactos. No amor, a semana é positiva para se consciencializar da necessidade de parar de repetir velhos comportamentos emocionais, que geram desgaste na relação. Abra o coração e a mente para o amor.

Caranguejo

Este é um momento de renovação pessoal e profissional, de investir em novos propósitos, que traduzem mais a sua

originalidade e sensibilidade. No amor, a fase actual é mais leve emocionalmente e isso pode ajudar a expressar todo o seu afecto e carinho de uma forma mais espontânea.

Leão

Esta é uma oportunidade de aprimorar as qualidades e talentos e agir com mais simplicidade, eficácia e objectividade. No amor, tenha cuidado com a tendência para reacções defensivas, ao medo e à dificuldade de se entregar emocionalmente.

Virgem

Período de importantes questões envolvendo finanças, relacionamentos e valores pessoais. No amor, é preciso consciencializar-se do que falta evoluir na vida afectiva e no relacionamento.

Balança

Muitos assuntos pendentes a resolver, para que possa, realmente, ingressar numa nova fase. Questões ligadas à saúde e ao trabalho pedem mais atenção. No amor, a fase é de reavaliações na relação amorosa e nos relacionamentos em geral.

Escorpião

A fase actual é importante para reflectir sobre como tem agido nos seus relacionamentos e o que é necessário aprimorar, eliminar ou modificar. No amor, reconheça os medos e limitações que estão a

impedir amar e de se relacionar com mais profundidade. Não atribua aos outros o que lhe cabe fazer.

Sagitário

Este é um momento importante para o trabalho, a vida afectiva, os relacionamentos e os projectos que envolvem outras pessoas. O sector amoroso mostra a importância de se abrir a novos sentimentos, agir com mais naturalidade e respeitar o seu jeito único e original.

Capricórnio

Uma semana importante de definições em questões familiares, emocionais e profissionais. Aja com consciência, evitando a impulsividade. No amor, é o momento de compreender as limitações auto-impostas no relacionamento, que levam à dificuldade de viver a plenitude emocional.

Aquário

Importantes situações vinculadas aos relacionamentos, à ética, à justiça e também saúde e emoções. Período de intensas transformações. No amor, atenção à tendência para repetir velhas condutas emocionais, que são muito desgastantes. Valorize a intimidade e a cumplicidade na relação amorosa.

Peixes

Semana de aprimoramento das relações, sem exigências excessivas. Fase positiva para haver maior entendimento com quem ama. Mas evite achar que a pessoa amada deve ser perfeita. Cada um tem as suas qualidades e desafios.

CURIOSIDADE

Borboletas e elefantes

Sabia que as borboletas sentem o paladar pelas finas e delicadas patas e que os elefantes são os únicos animais que não podem pular?



ANEDOTAS

Mortos

Um jovem liga para a polícia e diz:

- Aqui onde eu estou há muitos mortos...

O agente policial já em alerta responde:

- Não entre em pânico! Em primeiro lugar, o senhor está em segurança?

- Acho que sim! - responde o jovem.

O polícia continua:

- Então diga-me onde é que o senhor se encontra neste momento.

- No cemitério...

PASSATEMPO

Descubra as 7 diferenças



Sopa de Letras

Encontre as palavras: Dívida pública, Dívida corporativa, fundos de investimento.

O	D	D	V	E	I	U	N	J	R	E	C	B	T	S	D	V	T	E	I	F
S	E	R	F	B	J	S	A	W	H	I	V	X	E	S	P	O	I	L	L	L
E	D	F	U	K	G	D	N	G	T	H	L	U	I	R	O	D	U	N	T	U
G	S	V	K	I	G	I	F	U	G	I	I	C	O	O	G	H	D	N	A	N
I	J	A	S	H	V	F	U	N	H	J	E	K	G	N	Q	O	I	E	V	U
N	O	S	E	O	C	C	A	T	D	H	S	D	E	U	S	C	T	U	I	M
O	B	F	S	R	W	S	E	R	B	I	E	I	D	D	S	I	A	F	T	D
F	G	N	S	D	Y	J	G	E	O	G	V	V	E	F	T	O	R	H	A	K
L	E	C	A	T	R	G	D	I	F	I	V	I	O	B	S	I	F	A	R	A
O	U	C	D	U	S	D	O	D	D	V	N	D	D	D	P	O	P	N	O	S
R	A	L	D	E	X	U	U	E	V	E	A	E	A	I	I	R	J	P	R	
M	K	O	S	O	X	T	I	T	E	H	I	P	D	S	N	O	O	E	R	Y
T	G	U	T	O	E	R	H	S	N	C	F	U	T	U	R	O	S	R	O	I
E	U	R	U	E	I	E	T	R	E	V	F	B	A	D	E	A	A	O	C	K
C	L	S	J	S	O	I	O	K	E	X	C	L	E	K	S	O	D	T	A	E
R	H	F	F	G	M	M	P	S	R	E	E	I	S	A	T	B	C	A	D	H
C	N	Y	G	E	O	Y	T	L	P	I	N	C	U	R	I	L	V	C	I	E
R	U	K	N	N	R	I	U	A	M	V	A	A	J	O	D	Z	I	C	V	Q
G	F	T	T	Y	M	G	T	S	E	Y	E	H	A	D	O	B	D	I	A	
E	O	H	U	E	D	Y	H	S	R	E	G	Y	T	G	R	X	R	F	D	K
K	U	I	E	T	R	G	O	T	N	E	T	I	M	E	R	D	W	I	H	U



Army Squad em Festival de Hip Hop

MEO Arena

Army Squad, Verbo, God G e Bob da Rage Sense actuam na próxima sexta-feira, no palco do MEO Arena, em Lisboa, em representação do país na segunda edição do Festival Internacional de Hip Hop da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Actuam ainda no certame os músicos Boss AC, Regula, Dealema, Jimmy P e W-Magic, de Portugal, Gabriel, o Pensador e Fernandinho Beat Box, do Brasil, e Valete, de São Tomé e Príncipe.

Audatório da Escola Njinga Mbande

JAIMAGENS



"A praga"

O grupo Horizonte Njinga Mbande exhibe sábado próximo, em duas sessões, às 19h45 e 21h20, no auditório da Escola Njinga Mbande, a peça teatral "A praga", que conta a história de uma vendedora do mercado do Chamavo, no Marçal, na época de 1920 a 1930, que perde o dinheiro do negócio e recorre a um feiticeiro para amaldiçoar a pessoa que ficou com os valores.

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

Programação de 02 a 08/10/2015

CINEPLACE BELAS SHOPPING

SALAS	FILMES EM PROJEÇÃO	GÉNERO	IDADES
S.06	O ESTAGIÁRIO	comédia	12

SINOPSE

De Niro é Ben Whittaker, um viúvo de 70 anos que descobre que a reforma não é exatamente o que imaginava e decide, por isso, voltar ao ativo tornando-se um estagiário sénior num site de moda online, fundado e dirigido por Jules Ostin (Hathaway).



Elenco: Robert De Niro, Anne Hathaway, Adam DeVine, Nat Wolff, Rene Russo, Reid Scott, Anders Holm, Andrew Rannells, Drena De Niro, Linda Lavin

Roteiro: Nancy Meyers

Produção Executiva: Celia D. Costas

Produção: Suzanne McNeill Farwell, Nancy Meyers, Scott Rudin

Direcção: Nancy Meyers

SALAS	FILMES EM PROJEÇÃO	GÉNERO	IDADES
S.01	Transporter: Potência Máxima	acção	14
S.02	Alda e Maria, Por Aqui Tudo Bem	drama	12
S.03	Hitman	acção	14
S.04	Mínimos	comédia	06
S.05	Evereste	drama	12
S.06	O Outro Lado do Sexo	comédia	16

FAZEM ANOS ESTA SEMANA



MATT DAMON

Matthew Paige Damon, ou simplesmente Matt Damon, nascido em Cambridge, EUA, a 8 de Outubro de 1970, é actor, escritor de argumentos, produtor e filantropo, cuja carreira foi lançada após o sucesso do drama "Good Will Hunting" (1997) a partir da história que co-escreveu com o amigo e actor Ben Affleck. A dupla ganhou o Óscar de melhor argumento original e o Globo de Ouro pelo mesmo motivo. Pela sua actuação no filme, Matt Damon recebeu indicações para o Óscar, Globo de Ouro, Satellite Award e o Screen Actors Guild Awards de Melhor Actor.



KATE WINSLET

Kate Elizabeth Winslet, nascida em Reading, a 5 de Outubro de 1975, é uma premiada actriz inglesa. Tornou-se internacionalmente conhecida pelo papel de Rose no filme "Titanic" e em 2009 foi agraciada com o Óscar de melhor actriz pelo seu desempenho no filme "O Leitor".



ELISABETH SHUE

Elisabeth Judson Shue, nascida em Wilmington, a 6 de Outubro de 1963, é uma actriz norte-americana. Foi nomeada para o Óscar de Melhor Actriz pelo filme "Leaving Las Vegas".



CENTRALIDADES

Peripécias de uma viagem

BÉU POMBAL |

Moradores das centralidades de Cacucaco e do Kilamba, que por razões várias se deslocam de segunda a sexta-feira a diversas artérias do centro da cidade de Luanda, estão a sentir no "bolso" os custos desta longa viagem, estimada em pouco mais de 30 quilómetros. Quer os que fazem recurso a táxis, quer os que se locomovem com as próprias viaturas, acabam por desembolsar, da renda mensal, somas expressivas com a transportação.

A par disso, os aludidos cidadãos deparam-se com o estonteante engarrafamento ao longo do percurso. Este rol de embaraços chega a ser um autêntico calvário para os que passam por apertos financeiros, ou seja, para aqueles cujo rendimento mensal é literalmente exíguo.

Na semana finda, a nossa reportagem efectuou viagens das duas centralidades ao centro da cidade. Partiu do Kilamba exactamente às 6 horas da manhã e só depois de duas horas e meia chegou à Mutamba, zona baixa da cidade. Em alguns troços da caminhada, concretamente na Ponte Molhada, rua Kika Gil e na avenida do

Rocha Pinto, o engarrafamento era arreliante, daqueles que corrói o bom humor.

Ao fazermos o percurso do Kilamba ao centro da cidade, 40 quilómetros, à bordo de uma viatura turismo, com um depósito de combustível de 40 litros, constatamos que as pessoas com automóveis idênticos à gasolina, ao fazerem o mesmo trajecto, chegam a abastecer a viatura três vezes por semana, com gastos de cerca de 60 mil kwanzas por mês.

O cenário da centralidade do Cacucaco para a baixa da capital é marcado pela distância, cerca de 45 quilómetros, e consequentemente pelos altos custos que os moradores suportam com o combustível para as viaturas. Consumimos duas horas e meia, com a partida às 6 horas, para chegarmos até à antiga marginal de Luanda. Em algumas zonas, particularmente no trecho da Comarca, havia engarrafamento, mas não daqueles apinhados como vimos na rota Kilamba-Luanda.

O martírio dos moradores

Na centralidade do Kilamba abordamos Cláudia Carvalho, uma funcionária do Ministério

da Educação. Eram 5h30 minutos quando acabava de sair do elevador no edifício onde vive e dirigia-se para a sua viatura no parque de estacionamento.

“Se não houver muito engarrafamento farei cerca de duas horas e 40 minutos até ao meu serviço na cidade”, respondeu-nos, ante a nossa curiosidade do tempo que consumiria para chegar ao serviço.

Joana Carvalho, proprietária de uma viatura Hyundai Elantra, disse que gasta entre “cinquenta e tal, sessenta mil kwanzas por mês”, com o trajecto de casa ao serviço. “Eu conto com a ajuda do meu marido, porque a ganhar 200 mil kwanzas, não teria como suportar os gastos de combustível, manutenção da viatura e outras despesas que se me afigura”, salientou.

Marques Oliveira, funcionário público, a viver no Kilamba há dois anos, não sente os efeitos da distância da sua casa ao centro do Kinaxixi, porque utiliza a sua viatura apenas uma ou duas vezes por semana para ir ao serviço. “Eu e mais três amigos combinamos e cada dia da semana utilizamos só uma viatura. Por exemplo, hoje vamos na

minha e amanhã será na viatura de outro. Portanto, as vezes, na semana, chego a usar só uma vez. É a alternativa que encontramos para amenizarmos os custos com a transportação”, contou.

Na centralidade de Cacucaco Martins Martelo “nem quer ouvir falar” sobre os transtornos da viagem da sua centralidade até à cidade, onde tem que ir de segunda a sábado, por motivos laborais.

“Quanto mais eu tentar esquecer este assunto, menos sinto os custos. Gasto cerca de 70 mil kwanzas por mês só com combustível. Algumas vezes penso regressar à cidade, mas ainda vou aguentando até onde der”, adiantou.

Chinda Magalhães, funcionário do Ministério da Justiça, passa literalmente por um martírio. Sem viatura própria, vê-se obrigada a recorrer aos táxis (candongueiro).

“Apanho diariamente três táxis para ir e o mesmo número para voltar. Portanto, por dia gasto seiscentos kwanzas. Além dos custos, tenho a fadiga do percurso que faço incomodamente. Agora cheguei a conclusão que morar nestas centralidades sem viatura própria é inviável”, admitiu.

Formas de cumprimento

SUELY AFONSO |

O aperto de mão é o primeiro contacto físico mantido com outra pessoa. É importante que esta primeira impressão seja afirmativa e positiva. Quem chega saúda os presentes. É importante que enquanto se estende a mão para cumprimentar se diga uma palavra de circunstância adequada ao grau de formalidade do momento. Como por exemplo bom dia ou boa tarde, etc.

Se, quando chegar, os demais estiverem à mesa de refeição ou de reunião, cumprimente com um aperto de mão ou ligeiro aceno. O cumprimento é um cartão-de-visita e a forma como saudamos reflecte de maneira positiva ou negativa a nossa imagem.

A pessoa hierarquicamente inferior toma a iniciativa de cumprimentar o superior hierárquico, mas deve ser o superior hierárquico a estender primeiro a mão para o cumprimento.

No acto de cumprimentar, respeite a zona de conforto e o espaço do seu interlocutor. Aproxime-se o estritamente necessário.

Características de um aperto de mão

Força

Um aperto de mão firme é afirmativo, transmite segurança e vitalidade. Se estiver numa fila de cumprimentos, reduza a pressão do aperto. Tenha em conta que o anfitrião vai ter de apertar a mão a muitas pessoas.

Modo

As palmas das mãos devem estar paralelas. A mão virada para cima significa agressividade e quando virada para baixo dá a ideia de submissão.

De pé

Cumprimenta-se sempre de pé, independentemente do género. Ficar sentado significa não dar importância ao seu interlocutor e transmite desinteresse.

Se no momento em que a outra pessoa se aproximar estiver numa situação complicada, em que não possa parar o que está a fazer, acene com a cabeça e peça desculpas. Termine o que estiver a fazer e depois

aproxime-se da pessoa, estenda a mão e cumprimente.

Mão seca e limpa

Se sabe que será cumprimentado ou irá cumprimentar, mantenha a mão direita seca e limpa. Utilize a mão esquerda caso queira espirrar, tossir, segurar num copo ou na comida.

Duração

Abana-se o aperto de mão uma a duas vezes e a duração normal é de três segundos.

Dicas

Olhe nos olhos enquanto cumprimenta, como sinal de respeito pelo interlocutor. Sorria sempre. O sorriso fala muito mais do que as palavras. É agradável e sempre retribuído por outro sorriso.

Mãos fora dos bolsos

Enquanto fala com outra pessoa, ou faz um discurso, deixe as mãos soltas e fora dos bolsos.

É comum cumprimentar com um ou dois beijos. Se o cumprimento for entre homem e mu-

lher, deixe ser a mulher a tomar essa iniciativa.

Notas adicionais:

Os costumes e tradições variam de cultura para cultura. Em Angola é habitual saudar com um aperto de mão, dois beijos ou mesmo um abraço, dependendo da formalidade ou situação.

O cumprimento com dois beijos é também comum nos países como a Espanha e a Itália, por exemplo.

Já na Argentina e na Inglaterra a quantidade varia. Cumprimenta-se com um beijo, facto que difere na Sérvia, Bélgica e Bósnia, onde são dados três beijos.

No Japão cumprimenta-se com uma vénia e na Índia, juntam-se as mãos em posição de oração fazendo-se em seguida uma ligeira vénia, ao mesmo tempo que se diz: Namaste.

Para evitar situações constrangedoras, informe-se antes de viajar para o estrangeiro ou no caso de receber alguém de outra cultura.





Bife

Bife é uma designação utilizada para uma peça de carne frita ou grelhada, geralmente cortada como uma fatia. A sua espessura e comprimento podem variar consoante o tipo de carne e a receita que se utiliza para a confecção. A preparação dos

bifes pode ser feita com diferentes graus de cozedura, passando pelo mal passado e pelo bem passado, quer sejam fritos, grelhados ou preparados de outra forma. Por ser uma carne, possui pomposas quantidades de proteínas além de zinco e ferro.

Dicas

Como preparar repolho

A bola deve ser pesada, com as folhas bem fechadas no alto, e a cor definida.

Corte a bola de repolho em quatro partes. Elimine as folhas murchas externas e a parte central, mais dura.

Coloque os pedaços na água fria com limão ou vinagre para que eventuais insectos escondidos na parte interna saiam.



RECEITA
da SEMANA

Bife

INGREDIENTES

Alho, cebola, farinha de trigo, pimentão amarelo e verde, sal, sumo de limão, tomate carne, cortada em bife

PREPARAÇÃO

Tempere a carne com a cebola picada, o alho, o sal e o sumo do limão. Grelhe os bifes numa frigideira anti-aderente, salpicando com água sempre que necessário para que não grudem. Vire-os até que fiquem dourados e o caldo do cozimento escuro e grosso. Retire-os e coloque os pimentões picados e o tomate na frigideira. Cozinhe até que o tomate se desmanche e engrosse. Junte a farinha. Misture bem. Cozinhe por alguns segundos até engrossar. Adicione os bifes e deixe no fogo até ferver. Sirva em seguida.



César Esteves à conversa com **Kitengo Kunga o “Pato na Área”**

“Já morei numa lixeira”

Os pais, João Manuel Kunga e Delfina Xavier, baptizaram-no com o nome de Kitengo Kunga, mas os apreciadores e acompanhantes regulares do seu programa, emitido pela Televisão Pública de Angola (TPA), rebaptizaram-no com o nome de “Pato na Área”, por causa da designação do programa.

De 34 anos, natural de Luanda, casado há sete anos e pai de dois filhos, Kitengo Kunga é funcionário do Ministério das Finanças, onde exerce as funções de técnico de informática há mais de dez anos, fruto da formação em Engenharia Informática.

Antes de se tornar apresentador do programa “Pato na Área”, Kitengo teve uma passagem pelo teatro que, depois, o catapultou para as telenovelas. A sua entrada no mundo do teatro aconteceu quando, com 15 anos, foi assistir, a convite dos amigos de infância Yuri e Miro, a uma peça teatral. No final, apaixonou-se pela arte de representação e inscreveu-se no grupo Horizonte Njinga Mbandi, onde ficou mais de 15 anos. Actualmente, devido a algumas ocupações, já não contracena.

O convite para gravar telenovelas surgiu em função do potencial ganho como actor de teatro. A primeira foi “Vidas Ocultas”, que, segundo ele, não terminou devido a uma contradição entre o escritor Pepetela, autor do livro que deu lugar a novela, e a produção da TPA. Pepetela defendeu que a produção havia fugido da história narrada no livro. No casting para a novela concorreram mais de 50 candidatos e apenas dois foram apurados: ele e o actor Alex Cangala. Nesta novela, Kitengo fez parte de um grupo de actores compostos por Celso Roberto, Fredy Costa, Diela Burity e Tchizé dos Santos, que formaram o núcleo da juventude.

Kitengo Kunga salientou não ter sido fácil fazer as primeiras gravações, porque ainda carregava hábitos do teatro. “Quando se sai pela primeira vez do teatro para as telenovelas, há uma grande tendência de se transportar alguns gestos do teatro para a novela. Isto acontece porque o teatro é uma arte mais aberta”, disse. Após o convite para gravar “Vidas Ocultas”, surgiram outros para as novelas “Revira Volta”, “Sede de Viver”, “Minha Terra Minha mãe”, “Entre o Crime e a Paixão” e a mais recente “Jikulomessu”.

De todas as personagens interpretadas, a mais difícil foi a da novela “Entre o Crime e a Paixão”, onde era vilão. Kitengo justificou com o facto de ter sentido que não tinha dado todo o seu melhor à personagem. “Senti que devia dar mais de mim”, disse.

A personagem que lhe deu mais prazer foi o “Tosquinha”, interpretado na novela “Sede de Viver”. Era um homossexual trabalhador de um bar. Esta personagem permitia-lhe, muitas vezes, brincar com ela. “Nos ensaios, eu já brincava muito com esta personagem, mas nunca tinha pensado que fosse ficar com ela. Por isso, quando me atribuíram aceitei-a com naturalidade. Era uma personagem muito divertida, à vontade e não fugia muito da pessoa que sou”, explicou. Antes das aparições nas telenovelas, Kitengo teve outras em TV, mas passaram despercebidas. Kitengo fez parte do programa “Em cena”, da TPA, cuja finalidade era a promoção do teatro em Angola, por via de exibições televisivas de algumas peças. Nesse projecto, apareceu com o grupo Horizonte Njinga Mbandi. “Camba



CEDIDAS

Mbiji” e “Cassinda não volta atrás” foram as peças com maior visibilidade exibidas por este projecto.

Convite para apresentar o “Pato na Área”

O convite para apresentar o programa “Pato na Área” surgiu quando decidiu animar a festa de aniversário da filha do seu amigo Mauro Edson. “Estava muito morta”, disse. No final, a equipa de filmagens da festa gostou da actuação e convidou-o para apresentar o projecto “Pato na Área”. Acharo o projecto interessante, aceitou.

A princípio era para ser apenas uma rubrica do programa “Hora Quente”, em que o objectivo seria entreter as pessoas por cinco minutos, com base em gravações feitas em festas, onde o apresentador entrasse como um “pato” (pessoa que aparece em festas sem ser convidado). Mas num formato em que o apresentador não aparecia. Apenas passavam as cenas engraçadas.

Kitengo solicitou à produção para lhe permitir mostrar um outro formato ao programa, em que o apresentador pudesse aparecer. A produção aceitou. O projecto inicial tinha a finalidade de “patar” em festas. Como, nessa altura, já existia o programa Flash, que também actuava em festas, decide, para diferenciar, enveredar para assuntos sociais, saindo à rua disse.

O primeiro programa foi um êxito com o seu formato. A produção gostou e decidiu evoluir de cinco para 15 minutos e já como um programa e não mais como rubrica do “Hora Quente”. Em função da aceitação, hoje evoluiu para 25 minutos. As primeiras gravações não foram fáceis. “Foi difícil convencer as pessoas a serem

entrevistadas. Com a audiência conquistada, actualmente já há pessoas a pedirem para serem entrevistadas.”

Apesar do sucesso, o programa tem sido alvo de muitas críticas por parte dos telespectadores que não se revêem na forma como o apresentador aborda os entrevistados.

Kitengo realçou que tem acolhido com muito respeito as críticas feitas e procura fazer as devidas mudanças. “Não gosto muito que me passem a mão à cabeça. Prefiro ouvir os críticos. Por exemplo, leio todas as críticas deixada na minha página do Facebook e acato uma boa parte delas. Os elogios, muitas vezes, impedem-nos de ver o que está mal em nós”, disse, acrescentando que nem todos os temas abordados no programa são criados ou escritos por ele. “Algumas são contribuição de pessoas anónimas”. Ainda assim, o apresentador diz que o feedback tem sido positivo.

A reacção familiar é boa. “Os meus filhos são os meus primeiros fãs. O João Paulo, o mais novo, faz sempre questão de recordar as pessoas que é filho do “Pato na Área”. Já a minha esposa, apesar de aplaudir o meu trabalho, também crítica o que está mal. Mas não deixa de dar uma ideia para melhorar”, salientou Kitengo que assumiu que já houve vezes em que sentiu que tinha exagerado. Lamenta o facto de muitas vezes ser mal interpretado na rua quando não está a trabalhar, por não verem nele mesma disposição demonstrada quando está a gravar. “Chamam-me de achado. Eu entendo. Gostariam de ver aquela disposição que mostro no programa. Até sou bem disposto, mas não como o “Pato na Área”. O “Pato” é extrovertido e o Kitengo, mais reservado e comedido nas acções”, disse.

KUNGA

RESPONDE

Sabe-se que, além de ser muito acarinhado por alguns, é também criticado. Em função das críticas que já recebeu ou recebe, já houve momentos em que sentiu vontade de deixar de apresentar o programa?

R: Sim, já houve. Há críticas duras. Se não te seguras, páras de fazer o trabalho. Mas, enquanto actor, aprendi a pôr o pé no chão, saber ouvir e segurar-me. De alguns nomes que às vezes me chamam, o mais frequente é o de Palhaço. As pessoas usam esse nome com a intenção de me destratar, mas esquecem que esta palavra faz menção a uma arte.

Algumas pessoas afirmam que um dos teus objectivos é humilhar as pessoas.

R: Não é verdade. Nós não procuramos humilhar os entrevistados. O que nós fazemos é despertar nas pessoas os vários “buracos” que existem em termos de conhecimentos básicos. Muita gente esconde lacunas com roupas. E estas lacunas não estão só em pessoas de nível baixo. Não é normal uma pessoa não saber as cores da bandeira, afirmar que o Fernando da Piedade Dias dos Santos é o Primeiro-Ministro de Angola. Isso serve para mostrar que quer as pessoas de nível baixo, quer as de nível alto, possuem lacunas. E o nosso objectivo é despertar essas pessoas. Por exemplo, por causa de um programa que fizemos certa vez, sobre o Hino Nacional, onde muita gente não conseguiu cantar, várias pessoas hoje já se preocupam em aprender o Hino Nacional.

Aconteceu COMIGO

Durante muitos anos, por falta de uma habitação, fui obrigado a viver numa lixeira. Os meus pais, ao verem que não tinham um lugar para morarem com os filhos, construíram uma casa de um quarto e sala, de chapa, num terreno que era lixeira. Vivemos nesta casa, em companhia do lixo, durante muitos anos. Mas, fruto do esforço que os meus pais fizeram, hoje a casa de um quarto e sala, que estava na lixeira, deu lugar a uma vivenda de dois andares. Esta experiência fez-me crescer muito e ser um homem muito forte.

Sonhos

Internacionalizar a carreira como actor é um dos seus principais sonhos. O actor encontra em tudo que o rodeia a fonte de inspiração. Por respeito a classe, Kitengo não se considera um humorista. “O que faço é apenas um programa que me permite interagir com as pessoas, usando a minha boa disposição. Sou apenas uma pessoa bem-disposta”, disse.

MUNDO DOS MEDIA

Programa do quotidiano homenageia ícone do kuduro

Os problemas do quotidiano do cidadão, independentemente da classe social a que se encontre, são abordados no programa televisivo "Casos da Vida", da Televisão Pública de Angola (TPA). A jornalista e apresentadora Analtina Dias é o rosto principal do programa, cuja alma é o selo da verdade. As experiências narra-

das pelos convidados sempre são verdadeiras. Todos os programas têm psicólogos, juristas, conselheiros familiares. Como forma de tornar o programa mais atraente e dinâmico, a produção do Casos da Vida e Analtina Dias juntaram várias personalidades ligadas ao estilo kuduro, com a finalidade de homenagear o músico Sebem,

adoentado há meses. A fuga à paternidade, pagamento de pensão aos filhos, marido caseiro e mulher trabalhadora, violência doméstica, adultério, ciúmes, sinistralidade rodoviária, infertilidade, são entre outros, os temas escolhidos de abordagem do programa da TPA que hoje é trazido para o espaço dedicado a media nacional.

Acontece nas **NOVELAS**

A REGRA DO JOGO

GLOBO 20h15

ALÉM DO TEMPO

GLOBO 20h00



Djanira questiona Ascânio

Zé Maria tenta explicar-se para Tóia, que exige que ele se afaste da sua família. Atena conta a Dante que Romero sofre de uma doença grave. Juliano interroga Bola. Tóia conta a Djanira que esteve na casa de Zé Maria. Conceição avisa a Nora sobre a hospitalização de Gibson. Feliciano insinua a Nora que Gibson tem uma amante.



Livia foge do casarão

Alex confunde Livia com a sua mãe. Neném sente ciúmes de Botelho com Severa. O Mestre de Ariel afirma que Vitória e Bernardo precisam de se encontrar. Bento oferece dinheiro a Pedro em troca da sua ajuda para encontrar Bernardo. Roberto beija Bianca e Massimo exige que o casamento seja marcado. Pedro seduz Carola para conseguir entrar no casarão.

TVC1
DOMINGO, 06H50

The November Man - A última missão

Peter Devereaux, nome de código "November Man", é um ex-agente da CIA perigoso e altamente treinado, que é atraído para uma missão pessoal. Deve proteger Alice Fournier, uma importante testemunha que pode expor a verdade sobre uma antiga conspiração.



TVC2
DOMINGO, 13H35

Carteiro Paulo - o filme

O carteiro Paulo vai conhecer o lado negro da fama ao participar num concurso de talentos da TV. Os demónios do dinheiro, da fama e das roupas brilhantes vão conspirar para afastar o carteiro Paulo daqueles que mais ama: a sua família e amigos.



TVC4
DOMINGO, 11H55

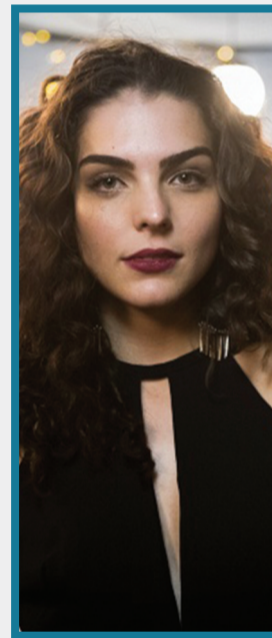
Assalto de Risco

Crunch Calhoun, um motociclista ladrão de obras de arte na pré-reforma, concorda em reunir o seu velho gangue para levarem a cabo um último e audacioso golpe: roubar os livros mais valiosos do Mundo.



MALHAÇÃO

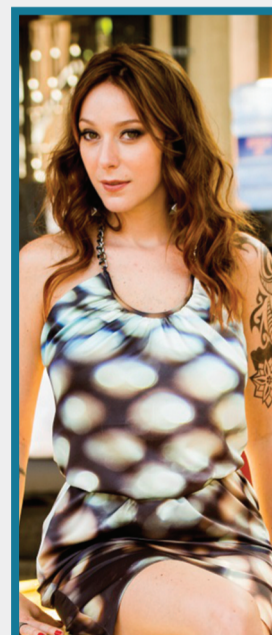
GLOBO 18h15



Ciça irrita-se com Uodson

Monique pressiona Menelau. Nanda mente a Roger que está a namorar com Filipe. Durante uma brincadeira, Tainá beija Henrique. Ciça diz a Rodrigo que está grávida. Bia arrepende-se e permite que Florinda permaneça em sua casa. Henrique sente-se desrespeitado por Tainá. Nanda convence Filipe a fingir que estão a namorar para provocar ciúmes a Roger e Livia.

I LOVE PARAISÓPOLIS GLOBO 21h00



Ximena visita Dom Pepino

Ximena encontra Soraya e Gabo juntos. Jurandir conta a Mari e Benjamin que o dinheiro falso foi dado por Dom Pepino. Benjamin planeia capturar Dom Pepino usando o falso dinheiro que o mafioso deu a Jurandir. Benjamin suspeita que Dom Pepino esteja envolvido no desaparecimento de Alceste. Ximena avisa a Danda que Dom Pepino é perigoso. Margot convida Grego para ser padrinho de Maria. Gabo pergunta a Ximena o que ela fazia no quarto de Dom Pepino.

Jornal de Angola
Caderno Fim-de-Semana

Editor
António Cruz

Subeditores
Edna Caxeiro
Ferraz Neto

Edição de Arte
Albino Camana
Valter Vunge

Textos
Béu Pombal
César Esteves
Fotos
JAimagens,
Reuters,
AFP,
Globo